

Questão 01

O relato de Madalena Figue demonstra como as rotinas se apropriam e dão significado às rotinas. Atitudes e objetos demonstraram para os alunos o momento do parque, assim como, outros gestos podem ser associados a outras atividades rotineiras.

As rotinas são importantes na Educação Infantil, no entanto, de acordo como a mesma é pensada e vivenciada na escola, pode se centrar na proposta educativa da instituição. Pois, a rotina está intimamente relacionada a concepção de infância e de Educação.

A Instituição de ensino que possui, como base de suas concepções teóricas, a ideia de uma infância incompleta, frágil e incapaz, não abre espaço em sua rotina momentos de criação e expressão. Dessa forma o papel da escola fica centrado em transmitir conhecimentos, sem qualquer tipo de reflexão ou diálogo sobre aquilo que está sendo ensinado.

Foucault, em Vigília e Pena, afirma que as instituições de ensino construídas de forma a possibilitar a vigilância e o controle das ações dos alunos. Dessa forma, as formas de estar são limitadas por uma prática que busca, por meio da docilização dos corpos, moldar os alunos dentro de um padrão de valores e saberes pré-estabelecidos. Nesse sentido fecha os olhos para a diversidade, as necessidades e curiosidades das crianças.

Barbosa (2006) nos diz que as rotinas são ações e práticas que acontecem todos os dias. No entanto, na perspectiva apontada anteriormente, a mesma é utilizada como instrumento de alienação na medida em que não permite o questionamento, o desenvolvimento da criatividade, reflexão e participação democrática nas discussões tomadas na escola.

Dessa forma, a rotina se encontra engessada,

Continuação da Questão 01

ou seja, fixa e pré-estabelecida, sem considerar as possibilidades de aprendizagem em momentos inesperados na rotina escolar.

Em uma instituição de Educação Infantil que considera a criança como uma construção social, onde a mesma é produtora e reprodutora de cultura, acredita-se em uma educação voltada aos interesses dos alunos, para a expressão de pensamentos, reflexão e diálogo. Sendo assim, leva em consideração as diversas formas de ser e estar no mundo, articulando os diferentes saberes.

Nesse caminho, a rotina na Educação Infantil nesta perspectiva, deve ser estabelecida com planejamentos flexíveis, levando em conta a curiosidade e as necessidades dos alunos, possibilitando espaço para questionamentos, novidades, surgimento de experiências educativas e brincadeiras.

Além disso, o atendimento à primeira infância como um espaço de cuidar e educar, necessita de uma rotina que propicie o desenvolvimento da autonomia, dos cuidados com o corpo e da nutrição, respeitando o tempo e a necessidade de cada criança.

Nesse sentido, como afirma Trilha, Barbosa e Santos (2013), uma rotina voltada para as necessidades, curiosidades e para o desenvolvimento saudável da criança, possibilita experimentações, interações que modificam as relações com o mundo natural e social. Nesse caminho, desenvolve capacidades de estar com o diferente, e de respeitar a natureza, caminhando de contra-mão a uma sociedade que discrimina o diferente, valoriza a competitividade e explora de forma violenta a natureza.

Questão 02

A criança desde o seu nascimento busca se comunicar de diferentes formas, por meio do choro, dos gestos e dos olhares. Piaget afirma que isso ocorre com os bebês ainda na fase sensório-motor, onde buscam por meio dessas linguagens demonstrar que necessitam de algo. Vygotsky acrescenta que este é um tipo de comunicação internalizada, com objetivo de suprir uma necessidade ou vontade interna. Para o autor a linguagem passa ser utilizada como instrumento do pensamento quando a mesma a utiliza com o intuito de interagir ou expressar formas de pensamento.

Nesse caminho, tomando como base da prática pedagógica, da Educação Infantil, o educar e cuidar é fundamental que os professores que trabalham com bebês prestem atenção nas formas de como se comunicam pois é a partir dessa observação que se consegue compreender as necessidades, os sentimentos e os interesses das crianças.

A linguagem como instrumento do pensamento aparece, segundo Piaget, por volta dos três anos de idade, onde a capacidade de imaginação se desenvolve, surgindo as brincadeiras de faz-de-conta. Essas brincadeiras são formas por onde as crianças aprendem e reproduzem formas de estar no mundo, expressando papéis sociais e maneiras de se relacionar com o outro.

Nesse sentido, as brincadeiras são consideradas uma linguagem. No entanto, nos documentos oficiais para a Educação Infantil, a linguagem apareceu no plural primeiramente no Referencial Curricular em 1998, onde se concebeu o termo como formas de se comunicar e de se expressar, sendo ela verbal e não verbal.

Cabe ressaltar que a linguagem até metade

Continuação da Questão 02

do século XX era concebida como uma forma de comunicação oral e escrita por meio da língua. Tal concepção, como afirma Filho (2005) levou à hierarquização das linguagens nas instituições de ensino, valorizando a linguagem oral e escrita em detrimento das outras.

As novas formas de enxergar as mesmas sugerem colocando em evidência o papel cultural nas formas de comunicação e a ampliação do termo, abordando formas de expressões e comunicação não verbal como a dança, a mímica, a brincadeira, a música, a pintura, entre outras.

Para Gabriel Andrade Filho (2005) as linguagens são formas de conceber e representar o mundo. Sendo assim, a Educação Infantil baseada em uma prática de experimentação e aprendizagem do mundo social e natural, deve procurar desenvolver as múltiplas linguagens, ou seja, as diversas formas de expressar o que pensamos e sentimos. Significa, dessa forma, desenvolver uma leitura reflexiva e crítica do mundo.

